

CENTROS E REDES DE PESQUISA DE NATUREZA INTERDISCIPLINAR SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS NO BRASIL E NO MUNDO

Lista atualizada em 11 de abril de 2021

Os centros, redes, observatórios e programas de pesquisa incluídos nesta lista foram selecionados com base nos seguintes critérios:

- Desenvolvem pesquisas de natureza interdisciplinar (ou transdisciplinar, em alguns casos mais raros) sobre as mudanças climáticas;
- Promovem atividades de comunicação e diálogo entre o mundo da ciência e o campo das políticas públicas em todos os níveis (local, nacional, regional ou global);
- Posicionam-se favoravelmente à concepção de políticas públicas de enfrentamento dos efeitos nefastos e das causas geradoras do problema das mudanças climáticas globais, ou seja, não adotam, nem divulgam posturas negacionistas e contrárias ao papel da ciência no debate sobre o tema. Isso não significa que não possam assumir posturas críticas em relação ao mundo da ciência e ao campo das políticas públicas, ou ainda em relação ao papel dos atores privados e não-governamentais em matéria de mudanças climáticas.

Os centros, redes, observatórios e programas são apresentados de acordo com divisões geográficas e, dentro de cada região ou país, em ordem alfabética.

BRASIL

Centro de Estudo Integrado sobre Meio Ambiente e Mudanças Climáticas

(Centro Clima) <<http://www.centroclima.coppe.ufrj.br/index.php/br/>>

Surgiu a partir de um convênio entre o Ministério do Meio Ambiente e a COPPE/UFRJ e tem atuado no desenvolvimento de políticas públicas e na capacitação nacional e internacional de atores ligados às ações de mitigação e adaptação às mudanças climáticas. Seu trabalho é realizado principalmente a partir da elaboração de inventários de gases de efeito estufa municipais e estaduais, construção e análise de cenários de mitigação, projeto inovadores de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo e adaptação de pequenos produtores rurais ao aumento das secas devido a mudança do clima.

INCLINE: Núcleo de Apoio à Pesquisa – Mudanças Climáticas (USP)

<http://www.incline.iaq.usp.br/data/index_BRA.php>

Integra e potencializa colaborações na área multidisciplinar das mudanças climáticas, apresentando-se como um programa integrado de pesquisas com mais de 58 pesquisadores da USP e mais de 90 colaboradores externos que trabalham em subprojetos (cerca de 33). Além disso, o INCLINE apresenta parcerias internacionais, inclui programas de pós-graduação com nota 7 da CAPES e busca gerar impactos nos órgãos decisórios de políticas públicas.

Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Mudanças Climáticas (INPE)

<<http://www.ccst.inpe.br/projetos/inclt/>>

É a maior rede de pesquisas ambientais do Brasil, contando com a cooperação de vários grupos de pesquisa nacionais e no exterior. Tem por objetivo produzir informação científica de alta qualidade para detectar mudanças climáticas no Brasil e na América do Sul e atribuir causas às mudanças observadas (aquecimento global, mudanças dos usos da terra, urbanização etc.).

Observatório de Clima e Saúde (< <https://climaesaude.icict.fiocruz.br> >)

O Observatório de Clima e Saúde tem como missão reunir e compartilhar informações, tecnologias e conhecimentos voltados para o desenvolvimento de redes de pesquisadores e estudos que avaliem os impactos das mudanças ambientais e climáticas na saúde da população brasileira. Também busca fornecer contribuições relacionadas à interação clima-saúde que orientem o serviço e o planejamento de políticas públicas nessa área.

Observatório do Clima (< www.observatoriodoclima.eco.br >)

Criado em 2002, o Observatório do Clima é uma das principais organizações atuando em prol de políticas climáticas no Brasil. Suas principais atividades incluem o Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa (SEEG), o Grupo de Trabalho Clima e Oceano, o Grupo de Trabalho Gênero e Clima, bem como o Fakebook (que sistematiza notícias falsas divulgadas no Brasil sobre as mudanças climáticas).

Observatório Eco (< <http://www.observatorioeco.com.br> >)

O Observatório Eco é um portal dedicado a promover o debate jurídico sobre uma questão que ganha extrema importância nos últimos anos, a preservação coerente do Planeta e de nossas vidas. Nesse contexto, todos sentem, urgentemente, a necessidade de conhecer e debater os rumos do Direito Ambiental. O observatório é destinado aos operadores do Direito e aos demais profissionais que atuam na área, como plataforma de informação, discussão e,

principalmente, reflexão.

Observatório Ecopolítica (< <https://www5.pucsp.br/ecopolitica> >)

O Observatório Ecopolítica visa a situar a passagem da biopolítica (controle da vida da população) na sociedade disciplinar para a ecopolítica (controle da vida no planeta) na sociedade de controle, com foco no Brasil.

Observatório de Políticas Públicas de Mudanças Climáticas

(< <http://forumempresarialpeloclima.org.br/observatorio-de-politicas-publicas-de-mudancas-climaticas> >)

O Observatório é uma iniciativa do Fórum Clima – Ação empresarial sobre as mudanças climáticas, grupo no qual o Instituto Ethos exerce a secretaria executiva. Tem por objetivo monitorar e informar sobre o andamento das políticas públicas de mudanças climáticas no Brasil. Uma das suas iniciativas é o monitoramento e a difusão de informações sobre políticas estaduais de mudanças climáticas.

Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas (UFRJ)

<<http://www.pbmc.coppe.ufrj.br/index.php/en/>>

É um organismo científico nacional que tem como objetivo reunir, sintetizar e avaliar informações científicas sobre os aspectos relevantes das mudanças climáticas no Brasil a partir da publicação de Relatórios de Avaliação Nacional. Na linha de cooperação internacional e capacitação, compartilha métodos, resultados e conhecimentos com países em desenvolvimento, ajudando a fortalecer as suas capacidades nacionais de respostas à mudança climática.

Programa FAPESP de Pesquisa sobre Mudanças Climáticas Globais

(<<https://fapesp.br/pfpmcq>>)

Tem como objetivo promover o conhecimento no tema e a produção de subsídios para a tomada de decisão e formulação de políticas públicas. O programa possui um componente tecnológico e um componente observacional, aceitando propostas de pesquisas principalmente nas áreas de: consequências das mudanças climáticas globais no funcionamento dos ecossistemas, com ênfase em biodiversidade e nos ciclos de água, carbono e nitrogênio; balanço de radiação na atmosfera, aerossóis, gases-traço e mudanças dos usos da terra; mudanças climáticas globais e agricultura e pecuária; energia e gases de efeito estufa: emissões e mitigação; mudanças climáticas e efeitos na saúde humana; e dimensões humanas das mudanças climáticas globais: impactos, vulnerabilidades e respostas econômicas e sociais, incluindo adaptação às mudanças climáticas.

Rede Brasileira de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas Globais (Rede Clima)

<<http://redeclima.ccst.inpe.br/>>

É um pilar de apoio às atividades de pesquisa e desenvolvimento do Plano Nacional de Mudanças Climáticas com o objetivo de produzir informações para a formulação de políticas públicas e dar apoio à diplomacia brasileira nas negociações internacionais. Tem abrangência nacional, com dezenas de grupos de pesquisa em universidades e institutos, como foco científico em: pesquisas sobre detecção e atribuição de causas; entendimento da variabilidade natural versus mudanças climáticas de origem antrópica; ciclo hidrológico e

ciclos biogeoquímicos globais e aerossóis; capacidade de modelagem do sistema climático; estudos de impactos, adaptação e vulnerabilidade para sistemas e setores relevantes; e desenvolvimento de conhecimento e tecnologias para a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas.

AMÉRICA LATINA

Center for Climate and Resilience Research (< <http://www.cr2.cl/>>)

Reúne pesquisadores das ciências naturais e sociais que estudam como as mudanças climáticas impactam os ecossistemas e a sociedade chilena. Como produtos de suas pesquisas, o centro possui uma base de dados e oferece serviços climáticos, como uma plataforma de simulação e explorador climático, além de ter produzido diversas publicações disponibilizadas em uma biblioteca online.

Centro de Cambio Global UC (< <https://cambioglobal.uc.cl/>>)

Une os cursos de Agronomia, Engenharia Florestal, Ciências Biológicas, Engenharia, Ciências Econômicas, Administração, História, Geografia e Ciência Política, buscando constituir-se com um centro de pesquisa interdisciplinar que cria e transfere conhecimento, identifica necessidades e gera soluções, forma agentes de mudança e colabora com o desenvolvimento sustentável da sociedade. Possui três focos de ação: desenvolvimento sustentável; vulnerabilidade, impactos e adaptação; e gestão dos recursos naturais.

Centro Regional de Cambio Climático y Toma de Decisiones

<<http://www.cambioclimaticoydecisiones.org/>>

É uma iniciativa da UNESCO com a Fundação AVINA, que conta com a participação de diversas universidades e instituições de pesquisa e capacitação da América Latina. Seu objetivo principal é capacitar os tomadores de decisão públicos e privados de modo que sejam habilitados a incorporar as mudanças climáticas em seus processos de tomada de decisão na região, além de fortalecer a integração regional no tema. O centro trabalha com a produção de seminários, artigos e a elaboração de projetos de pesquisa.

Centro de Investigación e Innovación para el Cambio Climático

(<<http://www.ciicc.cl/>>)

Realiza pesquisa básica e aplicada direcionada a entender os efeitos da mudança do clima sobre os ecossistemas costeiros, com ênfase nas oportunidades de inovação científica e tecnológica que nosso capital natural oferece para a adaptação e mitigação de seus impactos. Desse modo, possui o objetivo de ser uma plataforma de pesquisa científica e gerar o desenvolvimento de tecnologias e prestação de serviços no âmbito da valorização ambiental e inovação produtiva. O centro oferece cursos de aperfeiçoamento, atividades de divulgação científica, além de ministrar aulas para estudantes de graduação e pós-

graduação.

LEDS LAC (< http://ledslac.org/en/?loclang=en_gb>)

É uma rede de organizações e indivíduos com o objetivo de construir um desenvolvimento resiliente e de baixa emissão na América Latina e no Caribe através de uma coordenação de colaborações, da promoção do conhecimento, da troca de informação e da disseminação das ferramentas e dos recursos LEDS. A instituição oferece assistência de experts no desenvolvimento de planos e estratégias limpas, produz material informativo, como publicações e estudos de caso, além da realização de webinars e workshops sobre o tema.

Observatório Boliviano de Mudanças Climáticas e “Desenvolvimento”

(< <https://obccd.org> >)

O Observatório Boliviano de Mudanças Climáticas e "Desenvolvimento" tem o objetivo de ser um instrumento a serviço da sociedade boliviana para aumentar a consciência sobre a importância do problema das mudanças climáticas, na sua relação com o modelo de desenvolvimento, infraestrutura, energia, produção e padrões de consumo. Visa a difundir os impactos deste fenómeno na população mais vulnerável, mostrar os graus de vulnerabilidade e apoiar com esta informação as iniciativas de mitigação, adaptação e resiliência aos seus impactos.

South America Institute for Resilience and Sustainability Studies

(< <http://saras-institute.org/>>)

É um instituto transdisciplinar criado com o objetivo de promover percepções críticas que permitam que a América do Sul construa futuros sustentáveis. Busca a integração de diversos campos de pensamento, unindo as ciências naturais e as sociais, a matemática e as artes. Além disso, oferece cursos de pós-graduação, minicursos, seminários e webinars, e apresenta linhas de pesquisa operacionalizadas por pesquisadores de diversas universidades da região.

AMÉRICA DO NORTE, EUROPA E JAPÃO

Adelphi, Berlim (< <https://www.adelphi.de/en> >)

A Adelphi é um *think tank* independente de pesquisas e consultoria em políticas públicas em matéria de clima, meio ambiente e desenvolvimento. Visa a contribuir para a governança global por meio de pesquisas, diálogos e consultas públicas. Para tal, oferece serviços direcionados à demanda e feitos sob medida para o desenvolvimento sustentável, ajudando governos, organizações internacionais, empresas e organizações sem fins lucrativos a projetar estratégias para enfrentar os desafios globais associados às mudanças climáticas.

Centre International de Recherche sur L'Environnement et le Développement
(< <http://www.centre-cired.fr/en/>>)

Foi criado durante o período da Conferência de Estocolmo e possuía como objetivo nesse momento estudar as tensões entre o meio ambiente, o uso dos recursos a longo prazo e desenvolvimento econômico. Atualmente, continua sendo fortemente influenciado por esses temas, endereçando estratégias para o desenvolvimento sustentável e focando em três áreas: energia, infraestrutura urbana e agricultura e florestas.

Climate Analytics (<<https://climateanalytics.org/>>)

Busca realizar uma análise política e científica sobre as mudanças climáticas, focando principalmente nos países mais vulneráveis, que são os países menos desenvolvidos e as pequenas ilhas em desenvolvimento (*Small Island Developing States and Least Developed Countries*). Desse modo, pesquisam extensivamente sobre o limite imposto pelo Acordo de Paris de 1,5°C e os riscos e vulnerabilidades que esses países enfrentam, analisam a evolução da ação climática e o desenvolvimento de políticas e capacidade institucional para a adaptação às mudanças climáticas, além de fornecer insumos a esses governos sobre como eles podem agir para manter o aquecimento global dentro do limite.

Climate Change Performance Index, CCPI (< <https://ccpi.org> >)

O CCPI, publicado anualmente desde 2005, é uma ferramenta de monitoramento independente para rastrear o desempenho dos países na proteção do clima. Aumenta a transparência na política climática nacional e internacional e permite a comparação dos esforços e progresso de proteção climática de cada país.

Climate Research Unit – University of East Anglia, Reino Unido
<<http://www.cru.uea.ac.uk/>>

Visa a melhorar o entendimento científico do sistema climático e sua interação com a sociedade. Sua pesquisa é direcionada a duas questões: “como e por que nosso clima muda e quais são as implicações dessa mudança” e “como nós podemos quantificar, reduzir e comunicar a incerteza na informação climática que é desenvolvida para a sociedade?”. Como seus produtos, o centro de pesquisa possui uma base de dados, softwares estatísticos e modelos climáticos, além de publicações em revistas famosas, um programa de pós-doutorado e o oferecimento de cursos de graduação e pós-graduação.

Climate Social Science Network, Brown University (< <https://www.cssn.org>>)

Foi criado em 2020 na Universidade de Brown (EUA) e agrega mais de 100 pesquisadores em ciências sociais de vários países ocidentais e de alguns países do Sul. Tem grupos de trabalho sobre diferentes temas em torno do negacionismo climático, da geoengenharia, dos conflitos de interesses entre a indústria fóssil e a agenda pró-clima.

Climate Watch (< <https://www.climatewatchdata.org> >)

O Climate Watch organiza dados abertos, visualizações e análises para ajudar os

formuladores de políticas, pesquisadores e agentes atuando em prol de políticas públicas a reunir percepções sobre o progresso climático dos países.

Cluster of Excellence “Climate, Climatic Change, and Society” (CLICCS), University of Hamburg (< <https://www.cliccs.uni-hamburg.de> >)

O CLICCS visa a desenvolver avaliações de quais futuros climáticos são possíveis e quais são plausíveis, com base na compreensão tanto do clima quanto das dinâmicas sociais. Também procura identificar as condições sociais para a profunda descarbonização necessária para atingir as metas climáticas de Paris, incorporando as preferências heterogêneas dos atores e os eventos disruptivos nos sistemas sociais, que frequentemente ocorrem fora do sistema climático.

Fundación para la investigación del clima <<https://www.ficlima.org/>>

É uma entidade sem fins lucrativos, privada e independente que possui como objetivos a pesquisa no âmbito das mudanças climáticas, assim como nas áreas de climatologia, meteorologia, meio ambiente e cooperação ao desenvolvimento. Seus projetos são desenvolvidos na Europa, Ásia e América Latina a partir da criação de cenários locais de mudanças climáticas e do uso de uma metodologia própria de predição estatística que além de estudar a evolução da mudança do clima sobre determinados setores, pode ser usada de forma flexível.

Global Climate Change <<https://climate.nasa.gov/>>

O site reúne diversas informações, dados e ferramentas de estudo e pesquisa. Apresenta recursos gráficos e de multimídia, sessões direcionadas a educadores, a indústria midiática e a crianças e diversos artigos produzidos por seus cientistas. Além disso, apresenta todos os seus projetos de pesquisa relacionados ao clima e suas missões de ciências da Terra. Através de seus satélites, é capaz de produzir conteúdo de alta relevância científica que é disponibilizado no site através de uma linguagem acessível a todos os públicos.

Institut de Développement Durable et Relations Internationales
<<https://www.iddri.org/en/>>)

O IDDRI se propõe a ser um *think tank* que busca facilitar a transição para o desenvolvimento sustentável através da identificação das condições e da proposição de ferramentas para colocar o desenvolvimento sustentável no centro das relações internacionais e das políticas públicas e privadas. Possui pesquisadores internacionais e interdisciplinares e seus programas concentram seus esforços no monitoramento, pesquisa e previsão em quatro temas: clima, biodiversidade e ecossistemas, oceanos e governança do desenvolvimento sustentável.

Institut de recherche en sciences de l’environnement, França
(< <https://www.ipsl.fr/>>)

É uma série de laboratórios que tem como objeto de estudo o ambiente global. Seus principais objetivos visam entender os processos químicos e biológicos em ações no oceano e na atmosfera, entender a variabilidade climática em escalas regional e global, entender os impactos das ações humanas no meio ambiente, prever o clima em uma escala sazonal e interanual e utilizar de suas habilidades no “Sistema-Terra” para estudar os ambientes de outros planetas. Sua pesquisa gira em torno de oito temas: biogeoquímica marinha,

ecossistemas e recursos; biogeoquímica terrestre, ecossistema e agricultura; composição da atmosfera e qualidade do ar; ciclo da água; compreensão das mudanças, variabilidade e impacto no ambiente de climas passados; estatísticas para análise, modelagem e assimilação; variabilidade climática interna e forçada; sistemas solares.

Institute for Global Environmental Strategies (<<https://www.iges.or.jp/en>>)

O Instituto tem como objetivo alcançar um novo paradigma para a civilização e conduzir o desenvolvimento de políticas inovadoras e pesquisas estratégicas de medidas ambientais, que sejam refletidas nas decisões políticas para estabelecer o desenvolvimento sustentável tanto na região Ásia-Pacífico quanto globalmente. Eles promovem cooperação de pesquisa com organizações internacionais, governos, governos locais, instituições de pesquisa, setores empresariais, organizações não-governamentais e cidadãos.

International Institute for Environment and Development, IIED, Reino Unido (< <https://www.iied.org> >)

É uma organização de pesquisa independente que tem como proposta apoiar o desenvolvimento sustentável e proteger o meio ambiente. Seu trabalho consiste em desenvolver soluções locais que podem ser aplicadas em escala e introduzidas em fóruns globais. Os estudos são realizados por meio de quatro grupos de pesquisa que buscam desenvolver soluções transversais que impactam diversos níveis. Os grupos são: Mudanças Climáticas, Recursos Naturais, Habitações Humanas e Moldando Mercados Sustentáveis.

Media and Climate Change Observatory (MeCCO)

(< https://sciencepolicy.colorado.edu/icecaps/research/media_coverage >)

O MeCCO monitora 120 fontes (em jornais, rádio e TV) em 54 países em sete regiões diferentes ao redor do mundo. Assim, reúne os dados acessando arquivos por meio dos bancos de dados Nexis Uni, Proquest e Factiva por meio das bibliotecas da Universidade do Colorado.

Mercator Research Institute on Global Commons and Climate Change

Alemanha (< <https://www.mcc-berlin.net/en/about.html> >)

Mercator é um *think tank* científico que combina análises econômicas e sociais com uma abordagem estruturada na interface ciência-política. Fornece portfólios de políticas públicas orientados para soluções em matéria de mitigação do clima, governança dos bens comuns globais em geral e dimensões do bem-estar humano.

New Climate Institute (< <https://newclimate.org/>>)

Possui como objetivo aumentar a ambição nas negociações climáticas através do suporte a pesquisas e a implementação de ações contra a mudança do clima ao gerar e compartilhar conhecimento sobre clima e desenvolvimento, finanças climáticas e mecanismos de mercado de carbono. O instituto possui como seus projetos principais o *Climate Action Tracker* e o ACT2015, reforçando seu direcionamento de que a transferência de conhecimento é extremamente importante para ações tanto para a sociedade civil e para os tomadores de decisão.

Potsdam Institute for Climate Research (< <https://www.pik-potsdam.de/>>)

O instituto possui como características a abordagem interdisciplinar e orientada para a solução, focando em examinar a capacidade da Terra de suportar a intervenção humana e desenvolver estratégias e opções para o desenvolvimento sustentável da humanidade e da natureza. Tem papel importante no IPCC, dado que o grupo de trabalho sobre mitigação das mudanças climáticas é coordenado por seus pesquisadores.

Yale Program on Climate Change Communication
<<https://climatecommunication.yale.edu/>>

É um programa que tem como objetivo avançar as comunicações da ciência das mudanças climáticas, ajudar os líderes a se comunicarem de forma mais eficaz e aumentar o conhecimento público sobre os riscos climáticos e oportunidades. Eles realizam pesquisas científicas no conhecimento público de mudanças climáticas, atitudes, preferências políticas e comportamento em escala global, nacional e local.

ÁFRICA DO SUL, CHINA, ÍNDIA E TURQUIA

Bogazici University Center for Climate Change and Policy Studies, Turquia
(<<http://climatechange.boun.edu.tr/en/>>)

É um centro universitário que realiza pesquisas sobre os impactos das políticas nas mudanças climáticas e vice-versa. Também realiza estudos de apoio à implementação dos resultados de suas pesquisas. Tem como objetivo fornecer informações sobre os impactos e riscos das mudanças climáticas em países localizados no Oriente Médio, Mediterrâneo Oriental e Ásia Central e apoiar os formuladores de políticas com essas previsões contribuindo para soluções em áreas como energia renovável, redução de emissões, adaptação na agricultura e estudos de impacto em potencial de eventos climáticos extremos.

Center for Renewable Energy Development, China
<<http://www.cnrec.org.cn/english/aboutcnrec/overview/>>

É a instituição nacional responsável por auxiliar as autoridades chinesas da área de energia na pesquisa de políticas e no planejamento e coordenação industrial, de modo a implementar energias renováveis e favorecer o desenvolvimento sustentável. Seu objetivo é fornecer insumos científicos aos tomadores de decisão, conduzir pesquisas no campo da implementação e do desenvolvimento da indústria de energias renováveis, produzir um banco de dados sobre os projetos de energia renováveis, reunir projetos realizados nacional e internacionalmente e cooperar na implementação de energias renováveis em outros

países.

Centre for Science and Environment, Índia (<<https://www.cseindia.org/>>)

Apresenta-se como uma organização jurídica e de pesquisa que estuda, faz lobby e comunica a urgência do desenvolvimento sustentável e justo. A instituição deseja criar uma consciência sobre os problemas e propor soluções. Para isso, utiliza como ferramentas as publicações e produtos informacionais, como periódicos, filmes, briefings e exposições

Energy Research Centre, África do Sul (<<http://www.erc.uct.ac.za/>>)

É um centro de pesquisa interdisciplinar que realizou o desenvolvimento da política energética através da transição para a democracia. Ele possui como um de seus grupos de pesquisa o grupo “Energia, meio ambiente e mudanças climáticas”, que possui como foco a implementação do Acordo de Paris; transparência; pobreza e desigualdade nas mudanças climáticas; difusão e políticas de tecnologia climática; políticas de transição para energia limpa; futuras gerações nas mudanças climáticas e energia; emissões, qualidade do ar e saúde; e finança climática. Atualmente, o grupo conta com dois projetos em andamento: COP21: Resultados e Implicações para os Caminhos e Políticas para Baixa Emissão; e Iniciativa de Construção de Capacidades para Transparência.

Istanbul Policy Center, Turquia (<<https://ipc.sabanciuniv.edu/en/>>)

É um centro de pesquisas que define como um de seus focos o estudo sobre as mudanças climáticas, tendo sido representado oficialmente nas últimas seis COPs, além de ser reconhecido como o maior comunicador do tema no espaço político turco. Seu trabalho envolve a organização de atividades que reforcem as capacidades, construam redes e políticas e aumentem a consciência do público, tal como a iniciativa *Climate Café Talks*.

The Energy and Resources Institute, Índia (<<https://www.teriin.org/>>)

É uma organização que tem como objetivo conduzir as transições para um futuro ambientalmente limpo e sustentável através da conservação e uso eficiente de energia e outros recursos e formas inovadoras de minimizar e reutilizar resíduos. Acreditam que a eficiência de recursos e o gerenciamento de resíduos são a chave para um desenvolvimento inteligente, sustentável e inclusivo, com atividades focadas em promover um uso eficiente dos recursos, aumentar o acesso e captação de práticas sustentáveis e reduzir o impacto ambiental e climático.

Vasudha Foundation, Índia (<<https://www.vasudha-foundation.org/>>)

É extremamente envolvida nas negociações climáticas que ocorrem no âmbito da UNFCCC, sendo considerado um Observatório na COP 19 e busca promover mudanças no panorama climático, de modo que a penetração dos modelos de energia verde na sociedade seja maior, garantindo acesso a energia a todos. A fundação possui vários projetos, como por exemplo o “Vasudha Energy Mapping Initiative”, um site que reúne análises, dados e informações interativas sobre a geração de energia na Índia, e o BRICS Voices, *newsletter* criada por grupos vindos dos países dos BRICS com o objetivo de informar a sociedade civil sobre as políticas formuladas no âmbito da organização. Além disso, possuem uma série de publicações com as informações que produzem, desde relatórios a infográficos.